

# *OceanAir Linhas Aéreas S.A.*

**Informações intermediárias  
em 30 de junho de 2016**

# Conteúdo

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações de resultados	4
Demonstrações de resultados abrangentes	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às informações intermediárias	8

## **Notas explicativas das informações intermediárias**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A OceanAir Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”) foi constituída em 4 de junho de 1998, tendo como atividade principal o transporte aéreo de passageiros e cargas.

A Companhia está domiciliada na capital em São Paulo, e possui sede na Avenida Washington Luiz, 7059 - Bairro Campo Belo.

Em 26 de abril de 2010, a Companhia adotou a marca fantasia “Avianca”, após sua controladora ter adquirido em 2004 a Companhia Avianca na Colômbia, a mais antiga Companhia Aérea das Américas e segunda mais antiga do mundo.

A Companhia firmou um acordo de licenciamento de uso, não oneroso, com a Avianca Holdings para uso da marca fantasia no Brasil.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui 54 aeronaves (59 em dezembro de 2015), sendo 5 próprias e 49 por arrendamento operacional. Os modelos dessas aeronaves são:

	<u>30/06/16</u>		<u>31/12/15</u>	
	<b>Próprias</b>	<b>Terceiros</b>	<b>Próprias</b>	<b>Terceiros</b>
MK28	5	-	5	5
Airbus A318	-	15	-	15
Airbus A319	-	4	-	4
Airbus A320	-	28	-	29
Airbus A330	-	2	-	2
	<u>5</u>	<u>49</u>	<u>5</u>	<u>54</u>

### **Plano de negócios**

O plano de negócios aprovado pelo Conselho de administração em 2010, cujas projeções indicavam resultados positivos a serem auferidos a partir de 2012, ainda que a Companhia tenha cumprido a expectativa de aumento nas receitas, não foi suficiente para produzir resultados positivos em decorrência de mudanças relevantes no mercado, resultantes de aumento de custo no preço do combustível e variação cambial. Durante o exercício de 2015 foram recebidas 11 (onze) novas aeronaves (Airbus A320) em substituição da frota de aeronaves do modelo MK28, que encerraram suas operações em 2015, o que contribuiu significativamente para reduzir os custos com manutenção e consumo de combustíveis.

Com isso, a Companhia reavaliou seu plano de negócio e estima auferir melhores resultados a partir de 2016.

Baseado em seu plano de negócio, a Companhia prossegue com a estratégia, que abrange:

- Aumento e modernização da frota com aeronaves do modelo Airbus A320;
- Reforço na estrutura de capital;
- Abertura de Sucursais no exterior;
- Percepção reconhecida de marca focada em qualidade de serviços;
- Forte estrutura de controle de gastos; e
- Ampliação de frequências e expansão da malha aérea.

A trajetória de sucesso da Companhia segue refletindo no crescimento expressivo de 22% nas receitas operacionais no presente exercício em relação ao mesmo exercício anterior.

A Companhia continua se destacando com o maior nível de ocupação do mercado, 87,8% (“load factor”). Em junho de 2016, atingiu market-share de 11,5% e índice de eficiência operacional de 96,6%, conforme a Agência Nacional de Aviação Civil - “ANAC”. Em 2014, foi reconhecida, mais uma vez, como a “Melhor Companhia Aérea em Atendimento ao Cliente” pelo Índice Exame/IBRC, prêmio este já conquistado em 2010, 2011 e 2013.

Em julho de 2015, a Companhia ingressou na Star Alliance como representante brasileira da maior aliança de companhias aéreas do mundo, aumentando significativamente a exposição e atratividade junto aos seus clientes, coroando a alta qualidade de serviços prestados.

A Companhia tem como objetivo, para os próximos períodos, a ampliação do acesso ao mercado financeiro e de capitais com melhora no perfil de seu endividamento através de extensão de prazos e redução no custo de captação de modo a auferir lucros futuros.

Além dessas medidas, a Companhia conta, se necessário for, com o apoio financeiro do acionista controlador.

## **2 Base de preparação**

- a. Declaração de conformidade
- b. Base de mensuração
- c. Moeda funcional e moeda de apresentação
- d. Uso de estimativas e julgamentos

Não houve alteração na base de preparação descritas na nota explicativa nº 2 itens “a”. à “d”. divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia foi autorizada pela Administração em 09 de setembro de 2016.

### **3 Principais políticas contábeis**

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritos na nota explicativa nº 3, itens “a”. à “o”. divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, com adição a política contábil aplicada ao evento “ativos mantidos para venda”, ocorrido em 30 de junho de 2016, conforme exposto abaixo.

#### **p. Ativos mantidos para venda**

Os ativos mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativo imobilizado não são mais depreciados.

### **4 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>30/06/16</b>	<b>31/12/15</b>
Caixa e depósitos bancários	3.084	3.688
Aplicações financeiras	<u>6.584</u>	<u>79.468</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>9.668</u></b>	<b><u>83.156</u></b>

As aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, resgatáveis no curto prazo e remuneradas em 2016 e 2015 à taxa de 100% Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição da Companhia a risco e análise de sensibilidade são divulgadas na nota explicativa nº. 24.

### **5 Contas a receber**

	<b>30/06/16</b>	<b>31/12/15</b>
Cartões de crédito	77.592	57.252
Agências de turismo	<u>74.344</u>	<u>64.504</u>

Partes relacionadas (nota explicativa nº 13)	19.029	25.935
Outros recebíveis	609	2.848
<b>Total contas a receber</b>	<b>171.574</b>	<b>150.539</b>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(632)	(5.057)
<b>Total contas a receber</b>	<b>170.942</b>	<b>145.482</b>

## Composição dos saldos por vencimento

	30/06/16	31/12/15
A vencer	141.868	106.821
Vencidos		
Até 60 dias	19.213	25.943
De 61 a 90 dias	573	1.558
De 91 a 180 dias	1.450	1.591
De 181 a 360 dias	8.470	14.626
<b>Total contas a receber</b>	<b>171.574</b>	<b>150.539</b>

Considerando a natureza das contas a receber da Companhia e com base no histórico de inadimplência, a Companhia possui provisão para crédito de liquidação duvidosa no exercício no montante de R\$ 632.

Com base em um estudo realizado pela Companhia, em junho de 2016, a Companhia reverteu parte da provisão classificando este montante como perda efetiva no resultado.

<b>Movimentação para crédito de liquidação duvidosa</b>	<b>30/06/16</b>
Saldo no início do período	5.057
Baixa títulos	(4.425)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>632</b>

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía bloqueio de recebíveis referente ao cartão de crédito (Redecard e Visa), dados como garantia aos empréstimos contraídos junto ao Daycoval, detalhamento efetuado na nota explicativa nº 15.

A Companhia trata os títulos a receber vencidos há mais de 180 dias, de valores individuais abaixo de R\$ 5, nos registros contábeis como perda efetiva utilizando o mesmo critério do tratamento fiscal conforme Leis 9.430/96 e 13.097/15, sem prejuízo da manutenção da cobrança dos mesmos. Em 30 de junho de 2016 a Companhia efetuou a baixa efetiva dos títulos do contas a receber no valor de R\$ 4.425, tendo como contrapartida a provisão para crédito de liquidação duvidosa, ambas as contas do ativo circulante, não tendo efeito no resultado do exercício.

## 6 Estoques

	30/06/16	31/12/15
Peças aeronáuticas	69.239	66.397
Estoque de uniforme	1.653	1.563

***OceanAir Linhas Aéreas S.A.***  
*Informações intermediárias*  
*em 30 de junho de 2016*

Provisão para obsolescência	<u>(1.864)</u>	<u>(1.864)</u>
<b>Total estoques</b>	<b><u>69.028</u></b>	<b><u>66.096</u></b>

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 a Companhia possuía constituição de provisão para obsolescência dos estoques no valor de R\$ 1.864.

## Movimentação do saldo

	<u>31/12/15</u>		<u>30/06/16</u>	
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo final</b>
Peças aeronáuticas	66.397	16.227	(13.384)	69.240
Estoque de uniformes	1.563	1.166	(1.077)	1.652
Provisão para obsolescência	(1.864)	-	-	(1.864)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>66.096</b>	<b>17.393</b>	<b>(14.461)</b>	<b>69.028</b>

## 7 Ativo fiscal corrente

	<b>30/06/16</b>	<b>31/12/15</b>
ICMS	529	1.144
Antecipações de IRPJ e CSLL	5.210	4.959
IRRF	552	398
PIS e COFINS (a)	12.520	12.391
Retenção de imposto de órgãos público (b)	6.767	5.683
INSS (c)	19.563	18.788
Credito por denúncia espontânea (d)	11.463	28.413
Outros	242	574
<b>Total impostos a recuperar</b>	<b>56.846</b>	<b>72.350</b>

- (a) No exercício de 2013 foram identificados créditos adicionais de PIS e COFINS, decorrentes de revisão de apuração de créditos sobre despesas, onde encontram-se em processo de compensação e serão utilizados integralmente no transcorrer do exercício.
- (b) O saldo de retenção de impostos de órgão públicos reflete os recolhimentos efetuados em nome da Companhia, a ser aplicado em período em que a Companhia auferir resultados tributáveis. A administração estima que os saldos serão realizados integralmente no transcorrer do exercício.
- (c) No exercício de 2014 foram identificados créditos sobre verbas trabalhistas, decorrentes de revisão de apuração do imposto a serem compensados integralmente no exercício corrente.
- (d) No exercício de 2015 foram identificados pela Delegacia da Receita Federal de administração Tributária, valores de folha de pagamento constantes no parcelamento de INSS, onde a Companhia promoveu o respectivo pagamento no valor de R\$ 28.413 e os valores pagos serão compensados integralmente em uma nova reconciliação do parcelamento. Em maio de 2016 houve a compensação de INSS retido de empregados no valor de R\$ 16.950 através do programa de parcelamento.

## 8 Outros créditos

	<b>30/06/16</b>	<b>31/12/15</b>
Adiantamento a fornecedores	29.029	68.734
Adiantamento de férias e salários	3.668	5.457
Reembolso de sinistro	510	1.132
Outros recebíveis	6.691	3.857
<b>Total outras contas a receber</b>	<b>39.898</b>	<b>79.180</b>



## 9 Ativo não circulante mantido para venda

	30/06/16	31/12/15
Imobilizado	61.641	-
<b>Total Ativos mantidos para venda</b>	<b>61.641</b>	<b>-</b>

Em 30 de junho de 2016, a Administração se comprometeu com um plano para vender peças e componentes de utilização preponderante em aeronaves modelo MK28, seguindo o seu plano de negócio de encerrar as operações deste modelo de aeronava.

O valor de R\$ 61.641, apresentado no grupo de ativos mantido para venda, corresponde ao valor contábil dos itens, uma vez que representa um valor inferior ao valor justo deduzidos de despesas de venda. Portanto, a Administração não constitui provisão de perda por redução ao valor recuperável.

Os esforços para a venda desse grupo de ativos já se iniciaram e a venda deve ocorrer em até 1 ano da data deste relatório.

## 10 Ativo fiscal diferido

	30/06/16	31/12/15
Prejuízos fiscais	72.868	72.868
Base negativa de contribuição social	26.233	26.233
<b>Total ativo fiscal diferido</b>	<b>99.101</b>	<b>99.101</b>

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social estão registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros, observadas as limitações legais.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, tecnicamente elaboradas e suportadas nos planos de negócio e aprovadas pelos órgãos da Administração da Companhia, indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos reconhecidos.

### Ativo fiscal diferido

	30/06/16	31/12/15
Ativo fiscal diferido não reconhecido	193.632	188.382
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL reconhecido	99.101	99.101
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL utilizado	-	-
<b>Total do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL</b>	<b>292.733</b>	<b>287.483</b>

A administração não reconheceu ativo fiscal diferido para resultados tributáveis após 2020.

## 11 Depósitos em garantia

	30/06/16	31/12/15
Aviation Capital Group	101.509	120.773
Airbus Financial Services	28.238	34.352
Aerovias del Continente Americano S.A (nota explicativa nº 13)	3.210	3.905
DS One LLC (nota explicativa nº 13)	76.149	78.611
GE Capital Aviation Services Limited	18.117	18.041
Constitution Aircraft	89.414	73.950
Vermillion Aviation Holdings Irland	9.020	29.966
Gecas	43.737	6.365
AVOLON	946	3.373
Engine Leasing Corporation	12.174	1.540
ALS Corporation (nota explicativa nº 13)	2.277	802
<b>Total depósitos em garantia</b>	<b>384.791</b>	<b>371.678</b>

A Companhia efetuou depósitos como forma de garantia para manutenção de aeronaves e motores conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil, sendo composto por 48 aeronaves e 2 motores, os depósitos são denominados em dólares norte-americanos, sem rendimento de juros, e são reembolsáveis à Companhia ao término dos contratos de arrendamento.

## 12 Imobilizado

### a. Composição do imobilizado

		30/06/16			31/12/15
	Taxa de Depreciação (a.a)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
<b>Equipamento de voo</b>					
Peças sobressalentes	4%	63	(44)	19	22
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	163.268	(59.318)	103.950	156.533
Ferramentas	10%	25.109	(10.030)	15.079	15.956
<b>Imobilizado de uso</b>					
Veículos	20%	2.972	(2.383)	589	783
Máquinas e equipamentos	10%	17.840	(7.216)	10.624	11.470
Móveis e utensílios	10%	5.377	(2.535)	2.842	3.079
Computadores e periféricos	20%	11.256	(8.506)	2.750	2.927
Instalações	10%	1.431	(688)	743	817
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	11.425	(7.684)	3.741	4.595
Oficinas	20%	47	(7)	40	41
Reparos	67%	33.988	(33.988)	-	-
Motores sobressalentes	7%	-	-	-	14.687
Benfeitorias em bens de terceiros	67%	108.678	(55.712)	52.966	50.347
Aeronaves	25%	25.903	(25.903)	-	29
<b>Total imobilizado</b>		<b>407.357</b>	<b>(214.014)</b>	<b>193.343</b>	<b>261.286</b>

### b. Composição do intangível

		30/06/16			31/12/15
	Taxa de depreciação (a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Software	20%	38.678	(13.221)	25.457	24.477

**c. Movimentação dos bens**

	31/12/15	30/06/16			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
<b>Equipamento de voo</b>					
Sobressalentes	63	-	-	-	63
Equipamentos de Aeronaves e de segurança	259.743	8.801	(1.717)	(103.559)	163.268
Ferramentas	24.758	351	-	-	25.109
<b>Imobilizado de uso</b>					
Veículos	2.972	-	-	-	2.972
Máquinas e equipamentos	17.786	54	-	-	17.840
Móveis e Utensílios	5.352	25	-	-	5.377
Computadores e Periféricos	10.712	544	-	-	11.256
Instalações	1.439	-	-	(8)	1.431
Benfeitoria em propriedades de terceiros	11.240	185	-	-	11.425
Oficinas	47	-	-	-	47
Reparos	33.988	-	-	-	33.988
Motores sobressalente	18.174	-	-	(18.174)	-
Benfeitorias em bens de terceiros	94.916	13.762	-	-	108.678
Aeronaves	25.903	-	-	-	25.903
<b>Total</b>	<b>507.093</b>	<b>23.722</b>	<b>(1.717)</b>	<b>(121.741)</b>	<b>407.357</b>

**d. Movimentação do intangível**

	31/12/15	30/06/16			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Software	34.607	4.071	-	-	38.678
	<b>34.607</b>	<b>4.071</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>38.678</b>

**e. Movimentação da depreciação**

	31/12/15	30/06/16			
	Saldo inicial	Depreciação	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
<b>Equipamento de voo</b>					
Sobressalentes	(41)	(3)	-	-	(44)
Equipamentos de Aeronaves e de segurança	(103.211)	(12.456)	474	55.875	(59.318)
Ferramentas	(8.802)	(1.228)	-	-	(10.030)
<b>Imobilizado de uso</b>					
Veículos	(2.189)	(194)	-	-	(2.383)
Máquinas e equipamentos	(6.316)	(900)	-	-	(7.216)
Móveis e Utensílios	(2.273)	(262)	-	-	(2.535)
Computadores e Periféricos	(7.785)	(721)	-	-	(8.506)
Instalações	(622)	(66)	-	-	(688)
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(6.645)	(1.039)	-	-	(7.684)
Oficinas	(6)	(1)	-	-	(7)
Reparos	(33.988)	-	-	-	(33.988)
Motores sobressalente	(3.487)	(738)	-	4.225	-
Benfeitorias em bens de terceiros	(44.569)	(11.143)	-	-	(55.712)
Aeronaves	(25.874)	(29)	-	-	(25.903)
	<b>(245.808)</b>	<b>(28.780)</b>	<b>474</b>	<b>60.100</b>	<b>(214.014)</b>

**f. Movimentação da amortização**

	31/12/2015	30/06/2016			
	Saldo inicial	Amortizações	Baixas	Transferências	Saldo final
Software	(10.130)	(3.091)	-	-	(13.221)
	<b>(10.130)</b>	<b>(3.091)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(13.221)</b>

**g. Movimentação dos bens**

	<b>2014</b>	<b>2015</b>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo final</b>
<b>Equipamento de voo</b>					
Sobressalentes	63	-	-	-	63
Equipamentos de Aeronaves e de segurança	242.261	17.483	-	-	259.743
Ferramentas	22.979	1.789	(10)	-	24.758
<b>Imobilizado de uso</b>					
Veículos	3.047	9	(84)	-	2.972
Máquinas e equipamentos	16.232	1.596	(42)	-	17.786
Móveis e Utensílios	4.952	406	(6)	-	5.352
Computadores e Periféricos	9.357	1.357	(2)	-	10.712
Instalações	1.391	48	-	-	1.439
Benfeitoria em propriedades de terceiros	10.080	1.160	-	-	11.240
Oficinas	47	-	-	-	47
Reparos	32.253	1.735	-	-	33.988
Motores sobressalente	40.216	-	(22.042)	-	18.174
Benfeitorias em bens de terceiros	60.634	34.282	-	-	94.916
Aeronaves	31.518	-	(5.615)	-	25.903
	<b>475.030</b>	<b>59.865</b>	<b>(27.801)</b>	<b>-</b>	<b>507.093</b>

**h. Movimentação do intangível**

	<b>2014</b>	<b>2015</b>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo final</b>
Software	28.876	5.731	-	-	34.607
	<b>28.876</b>	<b>5.731</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>34.607</b>

**i. Movimentação da depreciação**

	<b>2014</b>	<b>2015</b>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo final</b>
<b>Equipamento de voo</b>					
Sobressalentes	(35)	(6)	-	-	(41)
Equipamentos de Aeronaves e de segurança	(80.814)	(23.129)	733	-	(103.210)
Ferramentas	(6.407)	(2.395)	-	-	(8.802)
<b>Imobilizado de uso</b>					
Veículos	(1.764)	(425)	-	-	(2.189)
Máquinas e equipamentos	(4.667)	(1.649)	-	-	(6.316)
Móveis e Utensílios	(1.755)	(518)	-	-	(2.273)
Computadores e Periféricos	(5.894)	(1.891)	-	-	(7.785)
Instalações	(479)	(143)	-	-	(622)
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(4.591)	(2.054)	-	-	(6.645)
Oficinas	(1)	(5)	-	-	(6)
Reparos	(26.737)	(7.251)	-	-	(33.988)
Motores sobressalente	(2.934)	(4.427)	3.874	-	(3.487)
Benfeitorias em bens de terceiros	(26.698)	(17.871)	-	-	(44.569)
Aeronaves	(25.214)	(5.151)	4.491	-	(25.874)
	<b>(187.990)</b>	<b>(66.915)</b>	<b>9.098</b>	<b>-</b>	<b>(245.807)</b>

**j. Movimentação da amortização**

	<b>2014</b>	<b>2015</b>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Amortizações</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo final</b>
Software	(4.589)	(5.541)	-	-	(10.130)
	<b>(4.589)</b>	<b>(5.541)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(10.130)</b>

**(a) Transferência para ativos mantidos para venda**

Em 30 de junho de 2016, as peças e componentes de utilização preponderante em aeronaves modelo MK28, foi transferido para ativos mantidos para vendas, correspondente ao seu valor contábil, uma vez que representa um valor inferior ao valor justo deduzidos de despesas de venda. Veja maiores detalhes na nota explicativa nº 9.

## **13 Partes relacionadas**

### **Saldos com partes relacionadas**

Companhia possui o saldo de contas a receber com partes relacionadas referente substancialmente aos serviços prestados de atendimento nos aeroportos e passageiros transportados de vôos oriundos da Avianca - Aerovias Del Continente Americano S.A.. Estes serviços impactaram o resultado no exercício até 30 de junho de 2016 em R\$ 53.797 (R\$ 38.562 até junho de 2015) e foram registrados como outras receitas como parte das receitas operacionais líquidas.

Os contratos de mútuo possuem como acompanhamento por métrica de conta corrente, sendo atribuído o prazo de 30 dias para a efetiva liquidação ou aditivo aos saldos em aberto, tendo como índice de remuneração a taxa de 1% ao ano.

Além disso, a Companhia possui saldo no contas a pagar referente à compra de componentes aeronáuticos, manutenção de aeronaves e leasing operacional (notas explicativas nº 14 e 20).

	<b>Saldos a receber (ativo)</b>		<b>Saldos a pagar (passivo)</b>		<b>Receitas (despesas)</b>	
	<b>Jun-16</b>	<b>Dez-15</b>	<b>Jun-16</b>	<b>Dez-15</b>	<b>Jun-16</b>	<b>Jun-15</b>
<b>Prestação de serviços administrativos e outros</b>						
Aerovias Del Continente Americano S.A	2.771	2.791	1.187	-	6.460	7.690
Lacsa Linea Aereas Costarricenses S.A	220	112	1	-	345	474
Tampa Cargo	7.748	9.085	2.891	5.206	35.086	4.928
TransAmerican Airlines S.A - Taca Peru	1.780	2.567	67	-	4.137	3.512
Avlog	5.183	10.307	-	-	7.514	21.122
AEQ Alianca Eletroquímica Ltda.	19	11	-	-	8	-
Brasitest Ltda.	433	387	-	-	46	-
SP Syn Participações Ltda.	7	7	-	-	-	101
Petrosynergy Ltda.	13	5	1	-	9	9
Synergy Defesa e Segurança	24	24	-	-	-	23
Senior Taxi	35	-	-	-	9	26
Digex Aircraft	388	295	1	-	92	678
Eisa Alagoas S.A.	3	3	-	-	-	-
Eisa Estaleiro Ilha S.A.	6	6	-	-	-	-
Estaleiro Brasa	14	5	2	-	10	-
Estaleiro Mauá S.A.	124	122	1	-	2	-
R2 Soluções em Radiofarmacia Ltda.	10	10	-	-	13	-
Rem Indústria e Comercio Ltda.	159	139	-	-	53	-
Synergy Aerospace	31	31	-	-	-	-
Synerjet Brasil Ltda.	4	1	-	-	2	-
Oceanair Taxi Aereo Ltda	17	-	-	-	-	-
AVB Holding	40	27	-	-	13	-
<b>Total</b>	<b>19.029</b>	<b>25.935</b>	<b>4.151</b>	<b>5.206</b>	<b>53.797</b>	<b>38.563</b>

**Operações de mútuos**

Senior Taxi Aereo Ltda.	-	1	-	-	-	-
Synergy Aerospace	35.726	15.742	13.914	-	-	-
Digex Aircraft Maintenance.	-	40	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>35.726</b>	<b>15.783</b>	<b>13.914</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	<b>Saldos a receber (ativo)</b>		<b>Saldos a pagar (passivo)</b>		<b>Receitas (despesas)</b>	
	<b>Jun-16</b>	<b>Dez-15</b>	<b>Jun-16</b>	<b>Dez-15</b>	<b>Jun-16</b>	<b>Jun-15</b>
<b>Depósitos em garantia</b>						
Aerovias Del Continente Americano S.A	3.210	3.905	-	-	-	-
DS LLC	76.149	78.611	-	-	-	-
ALS Corporation	2.277	802	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>81.636</b>	<b>83.318</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Compras de componentes e manutenções**

Aerovias Del Continente Americano S.A	-	-	-	530	(626)	(563)
Tampa Cargo	-	-	163	5	(307)	-
Lacsa Linea Aereas Costarricenses S.A	-	-	-	25	(36)	-
Digex Aircraft Maintenance	-	-	122	-	(3.532)	-
Synergy Aerospace	-	-	-	-	-	-
Senior Taxi Aereo	-	-	41	-	(41)	-
TransAmerican Airlines S.A - Taca Peru	-	-	-	68	-	(121)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>326</b>	<b>628</b>	<b>(4.542)</b>	<b>(684)</b>

**Operações de arrendamento mercantil**

Aerovias del Continente Americano S.A	-	-	29.446	27.315	(34.863)	(34.441)
ALS Investimentos S.A.	-	-	3.355	2.988	-	(4.973)
DS One LLC	-	-	-	1.749	(8.454)	(6.528)
DS Two LLC	-	-	1.665	1.741	(8.419)	(6.358)
DS Tree LLC	-	-	1.665	1.741	(8.419)	(6.404)
DS Four LLC	-	-	1.441	1.979	(9.406)	(7.225)
Tampa Cargo	-	-	-	-	-	1.502
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>37.573</b>	<b>37.513</b>	<b>(69.561)</b>	<b>(64.427)</b>

**Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A remuneração do pessoal-chave da Companhia, que compreende o presidente e os vice-presidentes, está demonstrada a seguir:

	<b>30/06/16</b>	<b>31/12/15</b>
Remuneração e benefícios de curto prazo	1.445	2.862

Atualmente, a Companhia não tem planos de benefício pós-emprego ou remuneração baseado em ações para funcionários ou administradores.

## 14 Fornecedores

	30/06/16	31/12/15
Fornecedores no país	199.813	147.997
Fornecedores no exterior	23.890	103.602
Partes relacionadas – prestação de serviços administrativos e outros (nota explicativa nº 13)	4.151	5.206
Partes relacionadas – compras de componentes e manutenção (nota explicativa nº 13)	326	628
<b>Total</b>	<b>228.180</b>	<b>257.433</b>
Circulante	211.923	241.176
Não circulante	16.257	16.257
<b>Total</b>	<b>228.180</b>	<b>257.433</b>

Os principais fornecedores no país estão relacionados aos distribuidores de combustível e, no exterior, os prestadores de serviços de manutenção em itens aeronáuticos.

Do montante de R\$ 228.181 em 30 de junho de 2016 (R\$ 257.433 em 31 de dezembro de 2015) de fornecedores no país, R\$ 27.300 se refere a um parcelamento de saldo acumulado a pagar, efetuado em outubro de 2012, junto a Petrobrás, para liquidação do saldo em aberto naquela data pelo prazo de 60 meses, conforme demonstrado a seguir:

Fornecedor no país	30/06/2016	31/12/2015	Vencimentos	Encargos
Petrobras Distribuidora S.A	27.300	30.476	2017	CDI+ 14,0286% a.a.

### Cronograma de amortização do parcelamento

A amortização do saldo de longo prazo em 30 de junho de 2016 apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

Junho de 2017 a Junho de 2018	16.258
	16.258

## 15 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 24.

Moeda Nacional:	30/06/16	31/12/15	Vencimentos	Encargos	Garantias
Banco Daycoval S.A.	56.611	42.402	2016	CDI + 7,9562% a.a.	Recebíveis de 80% da dívida junto a Redecard e Visa + aval do acionista
Banco Santander S.A.	24.721	33.333	2016	CDI+ 5,90% a.a.	Recebíveis de Agencia -BSP.
Debêntures	27.810	37.652	2017	CDI+3,2% a.a.	Recebíveis de 50% de dívida junto a Amex - Debêntures não conversíveis
<b>Total</b>	<b>109.142</b>	<b>113.387</b>			
Passivo circulante	81.399	83.985			
Passivo não circulante	27.743	29.402			
<b>Total</b>	<b>109.142</b>	<b>113.387</b>			

### **Cronograma de amortização da dívida**

A amortização do saldo de longo prazo em 30 de junho de 2016 apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

Julho de 2016 a Junho de 2017	81.399
Julho de 2017 a Junho de 2018	27.743
<b>Total</b>	<b>109.142</b>

### **Debêntures**

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão:	2ª emissão
Data da emissão:	19 de novembro de 2014
Data final da liquidação:	10 de novembro de 2017
Quantidade:	600
Valor total da emissão:	R\$60.000
Espécie:	Quirografária.
Forma:	Não conversíveis em ações.
	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) +3,20% a.a.
Remuneração mensal:	
Pagamento da remuneração mensal:	Mensalmente, a partir de 10 de dezembro de 2014.
	R\$60.000 serão pagos em 36 parcelas iguais e mensais a partir de
Pagamento do principal:	10/12/2015, junto com a remuneração mensal.
Garantias :	Cessão de direitos creditórios.
Obrigações adicionais - Índices financeiros (testados todo final de ano):	
	N/A
Obrigações adicionais - Outras	N/A

### **Cláusulas contratuais restritivas (covenants)**

Em 30 de junho de 2016, o financiamento proveniente da emissão de sua segunda Debênture, empréstimo banco Daycoval e Santaner possuíam as seguintes cláusulas restritivas:

1. Terão como garantia a cessão fiduciária, sob condição suspensiva;
  - Direitos creditórios de titularidade da Emissora decorrentes de vendas de passagens aéreas para os clientes da Emissora por meio de cartões de crédito com bandeira Amex (“Direitos Cedidos”).
  - Da conta vinculada de titularidade da Emissora e movimentada, única e exclusivamente por banco depositário (“ Banco Depositario”), na qual serão depositados os Direitos Cedidos (“Conta Vinculada”).
2. Vencimento antecipado e imediatamente exigíveis, na ocorrência dos eventos estabelecidos abaixo;
  - inadimplemento de obrigações pecuniárias ou não pecuniárias pela emissora aos debenturistas;
  - decretação de vencimento antecipado de quaisquer outro instrumento financeiro que somadas superem R\$ 3 milhões ou, individualmente, supere R\$ 2 milhões;



- atribuição de materialidade incorreta para as garantias;
- alienação de bens que ultrapasse 10% do total de ativos ou R\$ 5 milhões de reais sem a anuência prévia dos debenturistas;
- cisão, fusão ou incorporação sem anuência prévia dos debenturistas;
- modificações no controle societário;
- redução de capital social;
- protesto de títulos com valor individual ou somado maior que R\$ 3 milhões;
- solicitação por parte da Emissora de moratória, suspensão de pagamento, recuperação judicial, extrajudicial ou falência;
- encerramento das atividades empresariais;
- mudança relevante de condições econômicas, conforme Instrução CVM no. 358, de 3 de janeiro de 2002.

## 16 Obrigações trabalhistas

	30/06/16	31/12/15
Rendimentos laborais	55.579	38.353
INSS	14.392	12.623
FGTS	5.342	4.730
Imposto de renda retido na fonte	3.378	4.958
<b>Total</b>	<b>78.691</b>	<b>60.664</b>

## 17 Transporte a realizar

Em 30 de junho de 2016, o saldo de transporte a realizar classificados no passivo circulante é de R\$ 248.087 (R\$ 230.548 em 31 de dezembro de 2015) representado por bilhetes vendidos e ainda não utilizados com prazo médio de utilização de 25 dias. Adicionalmente, o saldo de transporte a realizar inclui provisão para o "Programa Amigo" no montante de R\$ 22.596 (R\$ 20.642 em 31 de dezembro de 2015) referente ao programa de milhagens operado pela Companhia, que consiste no ganho de créditos de milhas pelos participantes para utilização em viagens.

As obrigações assumidas decorrentes do "Programa Amigo" foram avaliadas ao valor justo que representa o preço estimado que a Companhia pagaria a um terceiro para assumir a obrigação de milhas que se espera que sejam resgatadas no "Programa Amigo", em 30 de junho de 2016.

## 18 Obrigações fiscais

	30/06/16	31/12/15
Parcelamentos fiscais	212.907	241.435
PIS e COFINS	104.921	34.352
INSS a recolher	36.224	9.404
ISS a recolher	663	288
ICMS a recolher	-	792
Outros impostos	19.814	19.799
<b>Total</b>	<b>374.529</b>	<b>306.070</b>
Passivo circulante	206.294	114.387
Passivo não circulante	168.235	191.683
<b>Total</b>	<b>374.529</b>	<b>306.070</b>

### Parcelamentos fiscais

Os valores registrados referem-se às parcelas dos débitos fiscais administrativos, incluindo, R\$ 61.161 de INSS (R\$ 81.997 em 31 de dezembro de 2015), R\$ 147.811 de PIS e COFINS (R\$ 154.910 em 31 de dezembro de 2015), R\$ 3.472 de ANAC (R\$ 3.778 em 31 de dezembro de 2015) e processos ICMS R\$ 463 (R\$ 750 em 31 de dezembro de 2015).

Os reparcelamentos ordinários de débitos federais (PIS e COFINS) e previdenciário (INSS), foram realizados em 18 de dezembro de 2015, onde serão quitados em 60 parcelas e atualizadas mensalmente pela taxa Selic.

### INSS a recolher

Os valores registrados referem-se aos montantes calculados sobre a receita da Companhia, como resultado na mudança da legislação relacionada à desoneração da folha de pagamento, conforme Lei 12.715/2012.

### Refis

Em 29 de agosto de 2014, a Companhia celebrou novos reparcelamentos através do Refis de débitos federais e previdenciários, respectivamente, consolidando o montante de R\$ 107.407 para pagamento em 180 parcelas, nesta operação deteve um benefício tributário de imposto diferido para compensação de multa e juros no valor de R\$ 14.006.

Em 27 de novembro de 2014, a Companhia aproveitando o benefício tributário ofertado pelo governo de utilização de prejuízo fiscal, quitou o parcelamento do Refis de débitos federais e previdenciários que havia aderido em 29 de agosto de 2014, nesta operação houve um aproveitamento de imposto diferido no exercício de 2014 no valor de R\$ 76.807.

## 19 Provisões técnicas

	30/06/16	31/12/15
Tarifas aeroportuárias	17.882	12.498
Provisão flight hours	44.817	45.255
Comissárias e serviços de bordo	7.141	6.393
Outros arrendamentos mercantis	3.449	5.824
Diárias e hospedagem de tripulantes	3.050	4.794
Revisão de equipamentos de voo	284	652
Combustível aeronáutico	2.395	6.729
Auditoria, consultoria e tecnologia	8.857	7.970
Serviços de comunicação	115	-
Outras provisões	5.780	2.656
<b>Total</b>	<b>93.770</b>	<b>92.771</b>

## 20 Outras obrigações

	30/06/16	31/12/15
Arrendamentos mercantis	91.658	71.188
Compra antecipada de milhas	11.904	24.211
Arrendamento mercantil – Partes relacionadas (nota explicativa nº 13)	37.573	37.513
Seguros e sinistros	6.916	3.056
Reembolso a terceiros	-	1.319
Créditos a apropriar	24.430	28.946
Outras provisões	2.132	8.582
<b>Total</b>	<b>174.613</b>	<b>174.815</b>

## 21 Contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de junho de 2016, está provisionado o montante de R\$ 15.462 (R\$ 15.462 em 31 de dezembro de 2015), o qual, na opinião da administração, com base na opinião de seus assessores legais levantada em 31 de dezembro de 2015, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

### a. Composição de contingências

	30/06/16	31/12/15
Provisões trabalhistas	(3.813)	(3.813)
Provisões cíveis	(10.891)	(10.891)
Provisões tributárias	(758)	(758)
<b>Provisões para contingências</b>	<b>(15.462)</b>	<b>(15.462)</b>

**b. Depósitos judiciais**

	<b>30/06/16</b>	<b>31/12/15</b>
Depósitos judiciais	13.907	8.582
PIS e COFINS	2.258	2.258
INSS	1	1
<b>Depósitos judiciais</b>	<b>16.166</b>	<b>10.841</b>

Além das causas provisionadas, a Companhia é parte envolvida em outras contingências judiciais envolvendo assuntos trabalhistas no valor de R\$ 17.841 (R\$ 17.335 em 31 de dezembro de 2015), e cíveis no valor de R\$ 5.848 (R\$ 2.854 em 31 de dezembro de 2015), cujas perdas foram avaliadas como possíveis pelos assessores legais internos e externos e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida contabilmente.

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da administração da Companhia, essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A Administração entende que a ausência da caracterização de circulação de mercadoria, não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais tributária em andamento referente a não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente é de R\$ 44.567 em 30 de junho de 2016, (R\$ 44.567 em 31 de dezembro de 2015), segundo estimativa de nossos consultores jurídicos é estimado como possível a expectativa de perda.

Os encargos tributários e as contribuições, apurados e recolhidos pela Companhia, bem como as respectivas declarações de rendimentos, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das Autoridades Fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável.

## **22 Patrimônio líquido**

### **Capital social**

Em 30 de junho de 2016, o capital social está representado por 880.098.910 (oitocentos e oitenta milhões, noventa e oito mil, novecentos e dez) ações ordinárias (ON) todas nominativas e com o valor de R\$ 1,00 cada.

Em 08 de setembro de 2014, conforme já comentado na Nota Explicativa nº 1, foi deliberado pelo conselho de Administração a nova estrutura societária, transferindo integralmente o investimento dos acionistas para a companhia AVB Holding S.A., que passa a ser a controladora integral da Companhia. Esta alteração foi submetida à aprovação da Agência Nacional de Aviação Civil e segue aguardando homologação por parte da Agência.

O capital social autorizado em 30 de junho de 2016 é de R\$ 880.099. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

## **Dividendos**

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado.

## **Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)**

Foi disponibilizado como AFAC de forma irrevogável e irreversível durante o exercício de 2016 o valor de R\$ 29.492 proveniente de conversão de dívida em disponibilidade para aumento de capital, onde serão convertidas em 29.491.646 (Vinte e nove milhões, quatrocentos e noventa e um mil, seiscentos e quarenta e seis) ações ordinárias (ON) todas nominativas e com o valor de R\$ 1,00 cada.

Após a integralização do AFAC acima mencionado, a nova distribuição das ações da companhia ficará:

<b>Acionista</b>	<b>Participação</b>	<b>Capital social</b>
AVB Holding S.A	100%	909.591
	<b>100%</b>	<b>909.591</b>

## **23 Compromissos**

A Companhia possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves e motores sob a modalidade operacional, sem opção de compra e/ou renovação.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía 49 aeronaves contratadas na modalidade de arrendamento operacional (54 aeronaves em 31 de dezembro de 2015), cujos contratos têm prazo médio de 91 meses e são atualizados com base na variação do dólar norte-americano, acrescidos da taxa Libor.

Em 30 de junho de 2016, o custo desses contratos de arrendamento das aeronaves e motores totalizaram R\$ 315.298 (R\$ 192.639 em junho 2016), reconhecidos no resultado, conforme nota explicativa nº 26.

Os compromissos futuros assumidos em decorrência desses contratos têm a seguinte distribuição por ano:

	<b>US\$</b>	<b>R\$</b>
2016	89.771	288.147
2017	176.092	565.221
2018	169.534	544.171
A partir de 2019	725.337	2.328.187
<b>TOTAL</b>	<b>1.160.734</b>	<b>3.725.726</b>

A Companhia é contratualmente comprometida a devolver a aeronave em um nível predefinido de capacidade operacional.

## **24 Instrumentos financeiros**

### **Gerenciamento dos riscos financeiros**

#### ***Visão geral***

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de *commodities*
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de taxa de crédito
- Risco de taxa de juros
- Risco de liquidez.

Demonstramos a seguir informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, seus objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital desta:

#### **24.1 Gestão de risco**

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área Financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando a segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovadas pela diretoria e acionistas. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

##### ***a. Risco de commodities (preço do combustível)***

Conforme pode ser observado na Nota Explicativa nº 26, o combustível representa uma parcela relevante dos custos da Companhia, sendo, dessa forma, um dos principais riscos de mercado do setor de aviação. O preço de combustível das aeronaves está atrelado à cotação internacional do barril de petróleo (WTI).

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não tinha nenhum instrumento derivativo para redução de riscos relacionados a flutuações no preço de petróleo vigente.

##### ***b. Risco de taxa de câmbio***

A Companhia possui valores a pagar a fornecedores, oriundos de obrigações com arrendamento de aeronaves, manutenção e outros, atrelados ao dólar norte-americano. Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía nenhum instrumento de proteção para as variações de taxas de câmbio. Como consequência, a Companhia está exposta aos efeitos da variação cambial que poderia causar um impacto adverso em seus fluxos de caixa, posição patrimonial e financeira e operações. As principais exposições cambiais são resumidas como

segue:

	<b>30/06/16</b>	<b>31/12/15</b>
Fornecedores em dólar	(23.891)	(103.603)
Outras obrigações em dólar	<u>(128.969)</u>	<u>(144.039)</u>
Depósitos em dólar	384.791	388.606
Adiantamentos em dólar	<u>20.352</u>	<u>18.031</u>
<b>Total da exposição cambial</b>	<b><u>252.283</u></b>	<b><u>158.995</u></b>

**c. Risco de crédito**

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se a caixa e equivalentes de caixa e contas a receber, exceto de cartão de crédito. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes é minimizado, uma vez que as vendas são pulverizadas em um grande número de clientes, sendo parte significativa das vendas efetivadas por meio de cartões de crédito.

**d. Risco de taxa de juros**

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras oriundas principalmente dos empréstimos contratados. Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não utilizou instrumentos de proteção para as flutuações de juros.

**e. Risco de liquidez**

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia em honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem. A Companhia está negociando todos os seus contratos com o objetivo de alinhar o giro dos pagamentos com os recebimentos e, dessa forma, melhorar a posição do capital circulante líquido que está negativo em 30 de junho de 2016.

	<b>Até 1 ano</b>	<b>Até 2 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>Valor contábil</b>
Fornecedores	211.923	16.257	-	228.180
Empréstimos e financiamentos	81.399	27.743	-	109.142
Arrendamento mercantil	91.658	-	-	91.658
	384.980	97.952	27.743	428.980

## **24.2 Classificação dos instrumentos financeiros por categoria**

	30/06/16			31/12/15		
	Empréstimos e recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	3.084	6.584	9.668	3.688	79.468	83.156
Contas a receber	170.942	-	170.942	145.482	-	145.482
Mútuo a receber (nota explicativa 13)	35.726	-	35.726	15.783	-	15.783
<b>Total</b>	<b>209.752</b>	<b>6.584</b>	<b>216.336</b>	<b>164.953</b>	<b>79.468</b>	<b>244.421</b>

Os valores destes instrumentos financeiros reconhecido no balanço patrimonial não diferem dos valores justos devido ao vencimento de curto prazo destes instrumentos.

O CPC 40 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro 2015, a Companhia mantinha instrumentos financeiros classificados apenas como Nível 2.

Os principais passivos financeiros da Companhia são mensurados ao custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

<b>Passivos financeiros</b>	<b>30/06/16</b>	<b>31/12/15</b>
Fornecedores	228.180	257.433
Empréstimos e financiamentos	109.142	113.387
Mútuo partes relacionadas (nota explicativa 13)	13.914	-
Arrendamento mercantil partes relacionadas (nota explicativa 13)	37.573	37.513
Outras obrigações	137.040	99.774
<b>Total</b>	<b>525.850</b>	<b>508.057</b>

Os empréstimos e financiamentos não têm negociação ativa e as taxas de juros são pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.



## 24.3 Análise de sensibilidade

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade efetuada com base em alterações hipotéticas de riscos considerados relevantes pela Administração e que podem gerar impacto adverso nas demonstrações financeiras:

Descrição	Risco	Saldo Contabil	Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 30/06/2016		
			Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Fornecedores Estrangeiros	Aumento da taxa do dólar	23.890	2.389	5.973	11.946
	Diminuição da taxa dólar		(2.389)	(5.973)	(11.946)
Outras Obrigações em dólar	Aumento da taxa do dólar	128.968	12.897	32.242	64.484
	Diminuição da taxa dólar		(12.897)	(32.242)	(64.484)
Adiantamento Fornecedores Estrangeiros	Aumento da taxa do dólar	20.352	(2.035)	(5.088)	(10.176)
	Diminuição da taxa dólar		2.035	5.088	10.176
Depósito em Garantia	Aumento da taxa do dólar	180.095	(18.010)	(45.024)	(90.048)
	Diminuição da taxa dólar		18.010	45.024	90.048
Reserva de Manutenção	Aumento da taxa do dólar	204.696	(20.470)	(51.174)	(102.348)
	Diminuição da taxa dólar		20.470	51.174	102.348
Empréstimos e Financiamentos	Aumento do CDI	109.142	1.042	1.563	2.606
	Diminuição do CDI		(1.042)	(1.563)	(2.606)

(\*) Com base nos efeitos reais das demonstrações financeiras, a Administração efetuou as sensibilidades acima mantendo todas as demais variáveis.

Conforme anteriormente mencionado, em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro 2015, a Companhia não operava com instrumentos financeiros derivativos.

## 25 Receita operacional líquida

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Receitas de voo	630.699	581.082	1.370.235	1.213.545
Outras receitas	52.339	32.864	98.218	61.521
Deduções de vendas	(41.846)	(34.014)	(87.802)	(70.552)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>641.192</b>	<b>579.932</b>	<b>1.380.651</b>	<b>1.204.514</b>

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

## 26 Custos e despesas operacionais

Três meses findos em	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
	Custos serv. prestados	Custos serv. prestados	Desp. gerais e administrativas	Desp. gerais e administrativas	Desp. compl.	Desp. compl.
<b>Total</b>	<b>596.633</b>	<b>505.335</b>	<b>47.683</b>	<b>53.600</b>	<b>33.918</b>	<b>33.583</b>
Pessoal	101.978	87.898	9.804	11.560	8.976	7.468
Combustível	188.574	210.721	-	-	-	-
Credito imposto s/combustível	-	(1.579)	-	-	-	-
Arrendamento de aeronaves e motores	146.778	104.412	-	-	-	-
Outros arrendamentos	5.713	5.060	915	1.000	911	416
Manutenção	15.211	(5.589)	97	258	37	32
Tarifas aeroportuárias	43.725	35.080	-	13	-	-
Depreciação	15.031	15.923	2.336	2.808	61	58
Despesas diretas com tripulação técnica	32.638	26.348	-	13	536	685
Consumo de materiais	15.768	10.646	815	1.128	47	43
Serviços auxiliares	7.629	8.357	14.694	14.461	1.258	1.424
Outras despesas	4.680	3.738	14.100	10.074	106	65
Serviços auxiliares	3.265	2.161	1.473	1.879	780	578
Despesas eventuais	155	97	314	9	247	542
Contribuições e gratificações	46	-	330	188	2	7
Despesas diversas	1.845	132	22	735	-	-
Devedores duvidosos	(113)	-	-	-	-	-
Comissões	11.319	-	5	9.028	17.842	19.272
Marketing	12	5	9	-	3.030	2.912
Outras despesas comerciais	2.379	1.925	2.769	446	85	81

Seis meses findos em	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
	Custos serv. prestados	Custos serv. prestados	Desp. gerais e administrativas	Desp. gerais e administrativas	Desp. compl.	Desp. compl.
<b>Total</b>	<b>1.189.937</b>	<b>991.182</b>	<b>118.126</b>	<b>110.728</b>	<b>68.796</b>	<b>67.765</b>
Pessoal	195.533	179.980	23.229	22.335	17.385	14.575
Combustível	377.571	401.019	431	-	-	-
Credito imposto s/combustível	-	(3.005)	-	-	-	-
Arrendamento de aeronaves e motores	315.298	192.639	-	-	-	-
Outros arrendamentos	10.983	9.512	1.890	1.935	1.912	774
Manutenção	32.837	8.792	140	290	58	56
Tarifas aeroportuárias	88.430	69.966	-	11	-	-
Depreciação e amortização	26.336	32.848	5.406	4.295	129	96
Despesas diretas com tripulação técnica	65.471	52.405	8	17	1.327	1.320
Consumo de materiais	26.497	19.342	1.506	1.477	118	83
Serviços auxiliares	12.654	11.704	32.848	27.066	2.562	2.680
Outras despesas	10.785	6.915	29.430	22.605	226	147
Serviços auxiliares	6.740	4.193	3.370	3.406	1.763	1.492
Despesas eventuais	249	204	468	62	512	1.057
Contribuições e gratificações	46	-	722	569	2	7
Despesas diversas	1.888	204	1.128	4.035	-	(265)
Devedores duvidosos	(113)	-	-	1.399	-	-
Comissões	11.319	-	13.079	19.771	37.859	36.920
Marketing	1.958	32	58	7	4.777	8.664
Outras despesas comerciais	5.455	4.432	4.413	1.448	166	159

## 27 Despesas financeiras líquidas

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
<b>Receita financeira</b>				
Receita de variação cambial	72.184	46.621	133.624	88.931
Outras variações financeiras	1.526	151	1.614	1.040
<b>Total</b>	<b>73.710</b>	<b>46.772</b>	<b>135.238</b>	<b>89.971</b>
<b>Despesa financeira</b>				
Encargos sobre empréstimos bancários	(6.777)	(5.986)	(10.755)	(13.411)
Encargos sobre operações de crédito	(15.749)	(9.215)	(31.498)	(17.839)
Encargos sobre parcelamentos de impostos	(17.360)	(13.411)	(34.720)	(23.575)
Encargos sobre pagamentos de fornecedores em atraso	(5.682)	(5.720)	(11.364)	(12.169)
Despesa de variação cambial	(108.285)	(51.218)	(187.343)	(95.176)
Outras variações financeiras	(2.638)	(17)	(8.945)	(39)
<b>Total</b>	<b>(156.491)</b>	<b>(85.567)</b>	<b>(284.625)</b>	<b>(162.209)</b>
<b>Total despesas financeiras líquidas</b>	<b>(82.781)</b>	<b>(38.795)</b>	<b>(149.387)</b>	<b>(72.238)</b>

## 28 Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre ativos e/ou responsabilidades.

### Composição dos saldos da apólice de seguros com aeronaves

Modalidade	Em dólar
Aeronáutico	6.168
Patrimonial	5.273
Veículos	Valor de mercado

## 29 Eventos subsequentes

Em outubro de 2016, a Companhia registrou a venda de três aeronaves modelo Fokker 100 (MK28) para a empresa Jet Midwest Group LLC, no montante total de U\$ 650 cada, totalizando U\$ 1.950. A venda das aeronaves está em linha com a estratégia da Companhia em descontinuar o modelo de sua frota de aeronaves.

\* \* \*

Frederico Miguel Preza Pedreira Elias da Costa  
Presidente

Ricardo Varotto  
Diretor Financeiro

Guilherme Perazzoli  
Contador – CRC 1SP236755/0-4